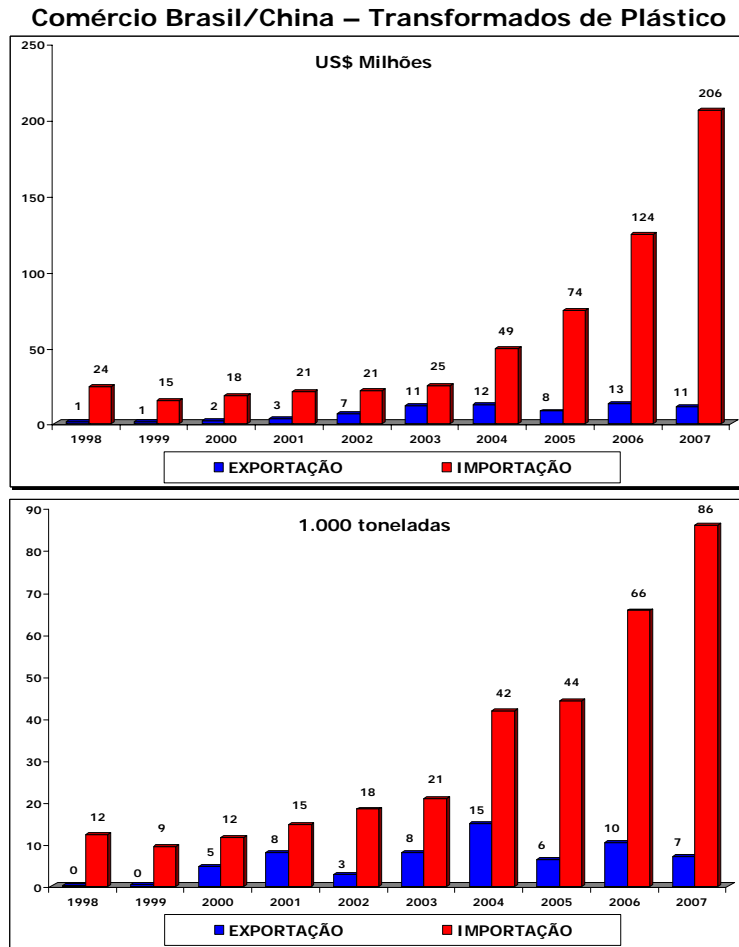




O avanço chinês no setor da indústria da transformação do plástico

A participação da China no total das importações dos produtos transformados de plástico nos últimos 10 anos apresentou um aumento acentuado em peso e em valor, com crescimento mais acelerado nos últimos 5 anos.



Os volumes importados da China de transformados plásticos representaram em 2007, 11,26% em valor e 20,90% em peso, enquanto que em 1998 esse percentual era de 2,51% em valor e 4,75% em peso.

Essa mesma tendência foi registrada no primeiro semestre de 2008 em relação com o mesmo período de 2007, registrando US\$ 135 milhões e 47 mil toneladas, correspondendo a um crescimento de 57,45% em valor e 25,54% em peso, demonstrando a forte ampliação nas compras da China.

O valor por tonelada importada nos últimos 5 anos também vem crescendo. Em 2003 era de US\$ 1.196/ton e em 2007 o valor médio foi de US\$ 2.400/ton.

Os principais produtos importados são praticamente os mesmos desde o ano 2000: serviços de mesa e cozinha, fitas auto-adesivas, objetos de ornamentação, artigos de higiene e toucador, estojos de CD, artigos de escritórios, sacos e chapas de PVC, bolas infláveis, escovas de dente, falsos tecidos, tendas de fibras sintéticas, armações para óculos e redes para pesca.

Em contra partida, nossas exportações para a China são praticamente insignificantes, registrando uma participação de apenas 0,94% em valor e 2,11% em peso do total das exportações dos transformados de plástico.

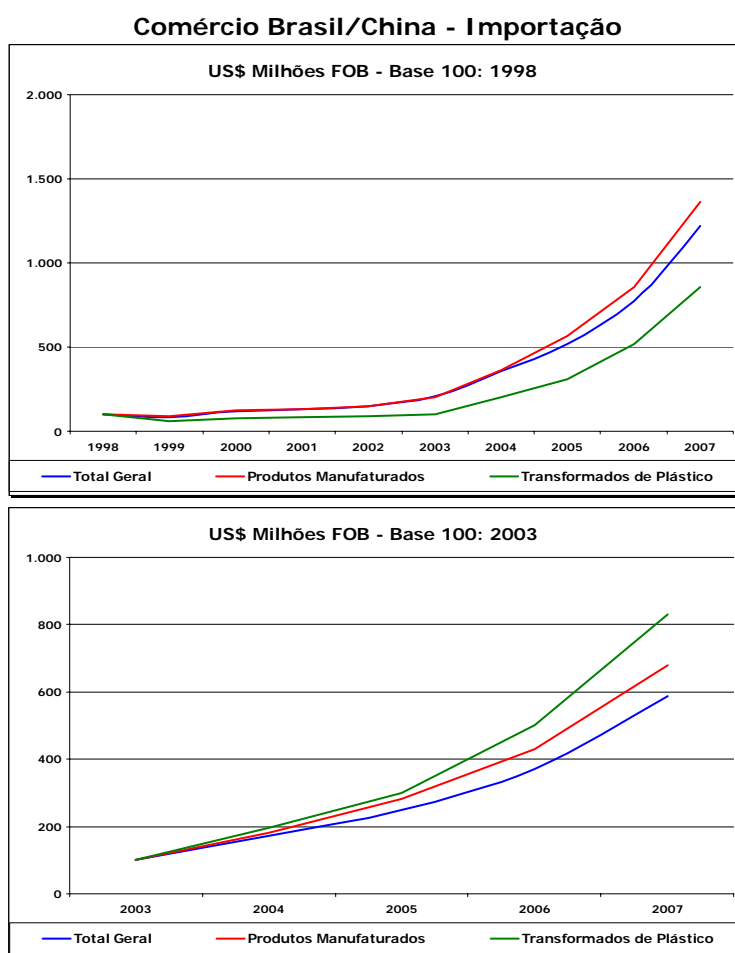


Os produtos mais exportados àquele país foram as aparas, resíduos e desperdícios, seguido de pára-choques para veículos e painéis para automóveis, porém com valores muito reduzidos.

O déficit comercial com a China de produtos transformados de plástico é altamente elevado (US\$ 131 milhões e 46 mil toneladas – janeiro a junho de 2008) e essa situação é extremamente preocupante, pois nota-se um aumento no volume não só dos produtos já tradicionalmente importados.

Outro fator a ser destacado é que com base nas importações nos últimos 10 anos, os transformados de plástico se mantinham com um índice de crescimento abaixo do total geral de todos os produtos e dos produtos manufaturados importados daquele país.

O mais crítico é que avaliando o comportamento dessas mesmas importações com base nos últimos 5 anos, nota-se que o índice de crescimento dos transformados de plástico supera tanto o total geral como dos manufaturados.



Observa-se que em 1998 a China figurava como exportador ao Brasil em 10º lugar com 2,51% das importações de transformados de plástico. Em 2003 era o 8º principal fornecedor, com 3,13%. Em 2007 já figurava em 2º com 11,26%, percentual que em 2008 (janeiro/junho) passou a 12,30%.

Mantendo essa tendência, muito em breve a China poderá se tornar o principal país exportador de transformados plásticos para o Brasil, com a agravante de que não só substitui importações de outros países como principalmente desloca o produtor nacional do mercado.